

## SUPRIMENTO ARTERIAL PARA AS GLÂNDULAS ADRENAIS EM *Lepus europaeus*

GILBERTO VALENTE MACHADO<sup>1</sup>; MARIA ANGÉLICA MIGLINO<sup>2</sup>; TATIANA CARLESSO<sup>3</sup>; LIEGE GEORGIA ANDRIOLI<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Anatomia, Universidade Federal do Paraná, Campus Palotina. <sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo. <sup>3</sup>Mestranda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Estudou-se a origem dos ramos arteriais destinados às glândulas adrenais da lebre gigante (*Lepus europaeus*), também conhecida no sul do Brasil como “lebrão”. Para tal utilizaram-se 13 animais, 9 machos e 4 fêmeas, todos adultos, recebidos já em óbito, provenientes de atropelamentos em rodovias da região sudoeste do Estado do Paraná. Esses cadáveres, quando possível, em função do seu estado de conservação, tiveram o seu sistema arterial injetado com solução de Neoprene Látex “450”, corada com pigmento específico, através da aorta torácica, no sentido caudal. Tal procedimento foi realizado após incisão no sexto espaço intercostal, por onde abordava-se a artéria aorta, na qual era adaptada uma cânula metálica de calibre compatível ao do vaso em questão, através da qual injetava-se a substância contrastante. A partir de então os espécimes eram injetados, com seringa e agulha, com solução aquosa de formol a 10% objetivando a sua fixação. As dissecações foram realizadas atentando-se para os ramos arteriais destinados às glândulas adrenais, sendo seguidas de esquematizações para posteriores análises e documentação. Após análise cuidadosa dos ramos arteriais destinados às glândulas adrenais, verificou-se que: a) a glândula adrenal esquerda recebe de três a sete ramos, em arranjos diversos, provenientes da artéria aorta, artérias renal, frenicoabdominal, abdominal cranial ou frênica caudal esquerdas; b) a glândula adrenal direita recebe de três a doze ramos, em arranjos diversos, oriundos das artérias frenicoabdominal, abdominal cranial e frênica caudal esquerdas e, em um caso, ainda um ramo originário da artéria celiaca.